

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ**INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE*****ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS. E, A PARTIR DE MARÇO DE 2023, O INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE / SP, INSTITUTO DE PSICANÁLISE EM PERDIZES, SÃO PAULO, PASSOU A FAZER PARCERIA NESTE PROJETO QUE SERVE DE BASE PARA O PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

O I SEMESTRE DE 2025 TRAZ MUDANÇAS NAS PUBLICAÇÕES ESCRITAS, QUE INCLUIRÃO OS COMENTÁRIOS ALÉM DAS MÁXIMAS CITADAS A PARTIR DAS OBRAS. SERÃO MENOS MÁXIMAS. POR CONTA DISSO, PORÉM, PARA QUEM ACESSA SOMENTE AS MÁXIMAS ESCRITAS, JÁ TERÁ ACESSO AOS COMENTÁRIOS TAMBÉM. LEMBRANDO QUE TODOS OS AFORISMOS PUBLICADOS NESTE ESPAÇO SÃO LIDOS E COMENTADOS NO PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”: PLATAFORMA SPOTIFY E SEUS OUTROS APLICATIVOS. CADA NOVA OBRA É INICIADA COM O NÚMERO 1.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. 2.ed. ampl. 13.reimp. RJ: Vozes, 2023.

12- “[...] REAGIR DE IMEDIATO E SEGUIR A TODO E QUALQUER IMPULSO JÁ SERIA UMA DOENÇA, UMA DECADÊNCIA, UM SINTOMA DE ESGOTAMENTO. AQUI NIETZSCHE NADA MAIS PROPÕE QUE A REVITALIZAÇÃO DA *VITA CONTEMPLATIVA* ESSA VIDA NÃO É UM ABRIR-SE PASSIVO QUE DIZ *SIM* A TUDO QUE ADVÉM E ACONTECE. AO CONTRÁRIO, ELA OFERECE RESISTÊNCIA AOS ESTÍMULOS OPRESSIVOS INTRUSIVOS” (p. 52).

COMENTÁRIOS: Byung-Chul Han recorre a Nietzsche para expor sua crítica ao modo ansioso de fazer as coisas e, também, de se deixar levar por qualquer pressão e/ou estímulos opressivos. É questão de aprender a viver para não chegar ao esgotamento de si, física e mentalmente, certamente. É aprender a oferecer resistência a tudo aquilo que significa a destruição de si. Daí, a revitalização da vida contemplativa nesse sentido.

13- “É UMA ILUSÃO ACREDITAR QUE QUANTO MAIS ATIVOS NOS TORNAMOS TANTO MAIS LIVRES SERÍAMOS” (p. 52).

COMENTÁRIOS: É claro que uma sociedade que faz a pessoa acreditar que estar o tempo todo ativo remete a sugar a vida dessa pessoa. Não tem nada a ver com liberdade, mas sim em levar o indivíduo a uma autoexploração, exaurindo a sua vitalidade. Isso não é ser livre, outrossim morrer. É uma sociedade do cansaço não por acaso.

14- “‘A PRINCIPAL CARÊNCIA DO HOMEM ATIVO’, ESCRIVE NIETZSCHE: ‘AOS ATIVOS FALTA USUALMENTE A ATIVIDADE SUPERIOR [...] E NESSE SENTIDO ELAS SÃO PREGUIÇOSAS. OS ATIVOS ROLAM COMO ROLA A PEDRA, SEGUNDO A ESTUPIDEZ DA MECÂNICA’. HÁ DIVERSOS TIPOS DE ATIVIDADE. A ATIVIDADE QUE SEGUE A ESTUPIDEZ DA MECÂNICA É POBRE EM INTERRUPTÕES. A MÁQUINA NÃO PODE FAZER PAUSAS. APESAR DE TODO O SEU DESEMPENHO COMPUTACIONAL, O COMPUTADOR É BURRO, NA MEDIDA EM QUE LHE FALTA A CAPACIDADE PARA HESITAR” (p. 53-54).

COMENTÁRIOS: Por que Byung-Chul-Han utiliza tanto os escritos de Nietzsche? Talvez, porque o filósofo alemão é um crítico severo da sociedade que desperdiça o principal do ser humano: a sua saúde, o seu espírito, isto é: a sua mente. Seria o caso até de se pensar o seguinte: a quantas anda a saúde mental da população? Ora, boa é que não está. Por isso mesmo é que os ditos “ativos” são preguiçosos: não param para pensar no principal, a saber: na sua própria vida. Terminam por não exercer o que Nietzsche denomina de atividade superior: a do espírito, isto é, da mente. Não pensam... A pausa sempre será necessária ao ser humano, pois ele não é máquina para agir mecanicamente. Precisa refletir mais, voltar a ocupar o local que a ele destinou a natureza: precisa pensar melhor e não se destruir como vem acontecendo.



Φιλοσοφία

F I L O S O F I A

I SEM. 2025 / MARÇO